

# COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

## REQUERIMENTO Nº           , DE 2019

(Do Sr. NEREU CRISPIM)

Requer a realização de audiência pública para debater a situação da oferta de energia elétrica e os riscos ao abastecimento do mercado nacional.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, que esta Comissão de Minas e Energia realize audiência pública para debater a situação da oferta de energia elétrica e os riscos ao abastecimento do mercado nacional.

Solicitamos que sejam convidadas a participarem do evento as seguintes autoridades:

- Sr. Ricardo Cyrino, Secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia;
- Sr. André Pepitone da Nóbrega, Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel);
- Sr. Luiz Eduardo Barata Ferreira, Diretor-Geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS);
- Sr. Thiago Barral, Presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE);
- Sr. Roberto Pereira D'Araujo, Diretor do Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Energético (Ilumina);
- Sr. Claudio Sales, Presidente do Instituto Acende Brasil.

## JUSTIFICAÇÃO

O setor elétrico brasileiro tem convivido recentemente com alguns sobressaltos, que geraram sérias preocupações quanto à segurança do suprimento de energia elétrica e os impactos na modicidade tarifária das medidas adotadas para redução dos riscos. Em vários exercícios anteriores chegamos a níveis preocupantes de armazenamento em nossas hidrelétricas e observamos o despacho de dispendiosas usinas termelétricas, que provocaram aumentos tarifários e dificuldades financeiras para agentes setoriais, como distribuidoras e geradores.

Entre os fatores relacionados a essa situação desconfortável, podemos mencionar a redução das vazões hidrológicas, decorrentes de eventos como as mudanças climáticas e o aumento do consumo de água para a irrigação. Segundo o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, neste ano, que não tem se mostrado entre os mais desfavoráveis, a Energia Natural Afluente tem apresentados valores abaixo da média histórica em praticamente todos os subsistemas.

Outro aspecto que precisa também ser considerado refere-se à construção apenas de hidrelétricas a fio d'água, sem reservatórios de armazenamento que possam compensar as variações nos regimes hidrológicos. Adicionalmente, o desejado crescimento da utilização das fontes eólica e solar exige a implementação de cuidados especiais, uma vez que não são empreendimentos despacháveis. Também precisam ser consideradas as questões atinentes à conclusão da usina nuclear de Angra 3, a utilização do gás natural proveniente das reservas do pré-sal e a proximidade do vencimento do prazo do tratado internacional relativo à hidrelétrica de Itaipu, que necessitará ser renovado nos termos a serem acordados entre o Brasil e o Paraguai.

Diante de tão relevantes questões referentes à oferta de energia elétrica que precisam ser debatidos no âmbito desta Comissão de Minas e Energia, solicitamos o apoio dos colegas parlamentares para aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em            de            de 2019.

Deputado NEREU CRISPIM